

# O OBSERVADOR

*Orgão da Associação Promocional de Serrana*

ANO II — COORDENADORA: Dagna C. Machado — SERRANA, JANEIRO DE 1973 — N.º 26

## Colegial Municipal Aguarda Pronunciamento Final da

### Sra. Secretária da Educação

O Diretorio da ARENA de Serrana esteve em dezembro p.p. em São Paulo, para uma entrevista com o Deputado Jacob Pedro Carolo, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, na qual solicitaram ao mesmo, fosse feito um convênio entre Prefeitura Municipal e Governo Estadual para o pagamento do Corpo Docente do Curso Colegial.

Como deve ser do conhecimento de todos, o Colegial Municipal já foi criado pela Lei n.º 20/72 do Executivo Municipal, aguardando-se, apenas, o

atendimento do referido pedido para que se efetue o seu funcionamento.

O pessoal voltou de São Paulo com promessas de atendimento. O processo já teve saída da Secretaria da Educação, vindo para a Divisão Regional do Ensino de Ribeirão Preto, onde já foram dados os despachos pelo Prof. Albert Ferriani.

Estamos aguardando, agora, o pronunciamento final da Sra. Secretária da Educação, para que se possa assegurar, com certeza, o funcionamento de nosso Colegial em regime de Ensino Estadual.

## Obrigado, Valter

## Comunicados da A. P. S.

Nosso colaborador assíduo e, mais que isso, grande amigo, está de malas prontas seguindo com a esposa para Barra Bonita, onde passará a residir. Lá, na Usina da Barra, uma das maiores do Brasil, nosso querido Valter Titoto irá mostrar seus préstimos como economista.

A equipe de "O Observador" não poderia deixar de publicamente agradecer-lhe pelo muito que fez pelo jornal, que desde sua primeira publicação contou com seu apoio e adesão.

Sentimos perdê-lo pois ele foi entusiasta, estimulando, criticando, ajudando enfim.

Para muitos que possivelmente não o sabiam, mesmo antes de "O Observador" existir, quando ainda ele era só pensamento de uma equipe que o idealizava, já se contava com o Valter.

Quando ficou decidida a criação deste veículo de informação, era preciso dar-lhe um nome, e mais uma vez, nosso amigo colheu sugestões de várias pessoas, dando as dele próprio, para que pudéssemos escolher o melhor. E aí está: "O Observador", hoje conhecido por toda Serrana foi uma sugestão fornecida pela pesquisa efetuada pelo Valter e acolhida por nós, entre outras, como a melhor.

Portanto Valter, sua pesquisa apadrinhou nosso jornal e lhe somos muito gratos por isso.

Que sua vida na pitoresca cidade de Barra Bonita seja coroada de êxito e, lembre-se em suas memórias, que seus amigos d'O Observador estarão mais felizes por isso.

P.S. (Confidencial). Ao amigo "repórter" pedimos continue colaborando com matéria para nosso jornal.

A Associação Promocional de Serrana a partir de fevereiro estará promovendo, juntamente com o SENAI, cursos para formação de pedreiros e pintores de obra.

O curso de pedreiro terá duração de 80 horas, o de pintor 70 horas, sendo que para ambos serão fornecidos materiais. Constarão de aulas práticas e teóricas e no final do curso o aprendiz receberá um CERTIFICADO.

As aulas serão na ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DE SERRANA. Os dias e o horário dependem dos interessados.

Se você tem interesse em aprender, para melhorar seu padrão de vida, procure a A.P.S. para maiores informações a partir do dia 25 de janeiro.

O Artesanato da A.P.S. e da Usina da Pedra, tendo como responsáveis os professores Antônio César Carnaval e Maria Helena Carnaval comunica que está apto para atender encomendas de enfeites em geral para casamentos, batizados e aniversários, responsabilizando-se também pela decoração do ambiente.

## Jovem Brasileiro!

Afastando-se para o Serviço Militar nas Forças Armadas, você se inscreve no rol dos construtores da Pátria.

O BRASIL — NOSSA PÁTRIA

## Educação: Responsabilidade de Todos

(Continuação do número anterior)

Isso posto, vamos ver como esses princípios, na prática, se concretizam. E a maneira mais fácil de conseguirmos esse desiderato é fazer uma comparação entre a antiga e a atual Lei de Diretrizes e Bases.

— (E projetado o "slide" n.º 1).

V. Exas, têm, aqui, ao lado esquerdo, a organização do sistema de ensino, de acordo com a antiga Lei de Diretrizes e Bases: vemos que o ensino se desenvolvia de acordo com o seguinte esquema: abaixo temos o ensino primário, de 4 anos — ensino que estava reservado para todos. Acima começa o ensino médio, dividido em dois ciclos: o primeiro ciclo, comumente denominado ginásio, desenvolvia-se em 4 anos; e o segundo ciclo, normalmente denominado colégio, em 3 anos. O exame de admissão ao primeiro ciclo representava um primeiro estrangulamento na livre via de acesso que deveria haver no ensino. A Lei de Diretrizes e Bases o determinava para que os candidatos provassem uma satisfatória educação de nível primário. Logo depois começava outra distorção. Tanto no ginásio, como no colégio, os estudos se desenvolviam em dois grandes compartimentos estagques: de um lado, o ginásio e o colégio, chamados ginásio e colégio acadêmicos, convencionais, que preparavam para a escola superior — era a chamada "escola para os nossos filhos". Em contraposição, a outra escola, a escola técnica, denominada "escola para os filhos dos outros", atendendo às três áreas: comercial, industrial e agrícola.

Terminados os estudos do 1.º ciclo, o aluno ascendia ao chamado 2.º ciclo em que aquela dicotomia permanecia ainda: de um lado o colégio acadêmico, em que o aluno apenas pensava em ingressar na escola superior, de outro, o colégio técnico, que continuava ainda a ser o "colégio para os filhos dos outros".

Numa posição que quase qualificaria de posição intermediária, colocava-se a escola normal, de nível colegial, em todo o Estado, mas que profissionalizava e permitia a seus concluintes exercerem o magistério em nível primário. Os currículos eram, de tal maneira constituídos de matérias de formação geral, que bem poderíamos dizer que a escola normal se enquadrava no colégio chamado acadêmico.

Além da distorção que se verificava com o exame de admissão, que era o primeiro estrangulamento, havia outra, representada pelo grande ponto de interrogação colocado ao final: quem quer que concluisse o estudo de nível médio estaria pretendendo (a não ser os que haviam feito a escola técnica) entrar para a escola superior, cujo número de vagas, limitado, era sempre inferior à demanda. É bem verdade que os últimos governos, governos

da Revolução, têm feito grande esforço para aumentar o número de vagas na escola superior, mas, de maneira alguma se abrangeria toda a população que terminasse seu estudo de nível médio.

Que se observava, então? Recapitulemos: de um lado o ensino técnico, com boa qualificação para o trabalho; de outro a escola normal, que propiciava qualificação profissional para um mercado de trabalho saturado, sobretudo na área oficial, e, finalmente, o colégio acadêmico, meira antecâmara do ensino superior — escola voltada para escola, terminal, sem finalidade: a grande interrogação no gráfico demonstrativo. Os que não conseguiram vencer o vestibular ficavam na situação de pessoas completamente desqualificadas para o trabalho e que iam sujeitar-se à situação desmoralizante dos sub-empregos. Eram pessoas frustradas, recalçadas, que se haviam preparado para uma única via e que, não conseguindo atingir o alvo, ficavam, de repente, sem objetivos.

(Continua no próximo número)

### MEDIDAS DE CONTROLE

#### DA FERRUGEM DO CAFÉ

A ferrugem alaranjada do cafeeiro, aí está, espalhada por todo o Estado de São Paulo. Não há outra solução, senão conviver com a doença. E, conviver significa: tomar medidas de controle para continuar a produzir café. As principais medidas de controle de ferrugem dizem respeito a renovação ou novos plantios, pulverizações, receita e condução.

As lavouras de café, com baixa produtividade e economicamente irrecuperáveis, devem ser substituídas por cafezais novos, plantados com técnica.

Já os cafezais que comportarem gasto com pulverizações, deverão recebê-las utilizando-se os fungicidas cúpricos.

Os cafezais que apresentarem "fechamento" deverão ser recepados. Com isto eles serão corrigidos e voltarão a oferecer melhor produtividade.

No aspecto "condução", convém lembrar que os cafezais precisam ser conduzidos com desbrotas periódicas, a fim de com isso, receberem maior aeração, insolação e facilitar as pulverizações. Entretanto, a desbrota de que tratamos, deverá ser feita de tal maneira que não diminua a produção do cafezal.

Informações mais completas poderão ser conseguidas pelos cafeicultores, junto ao Eng.º Agr.º nas Casas da Agricultura.

Ontem, hoje e sempre: café, nosso melhor negócio.

## Organização Jonel Ltda.

ADVOCACIA — CONTABILIDADE

D E S P A C H A N T E

Rua Nossa Senhora das Dores, 322

Serrana - Est. de S. Paulo

## Lojas Diederichsen

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO EM GERAL

Material Elétrico — Acessórios para

Usinas de Açúcar

Rua Saldanha Maranhão, 566 - Ribeirão Preto

Telefones: PABX 3007 - 3008 - 3009 - 3010

## CLUBE RECREATIVO DE SERRANA

Para o ano de 1973, o Departamento Social do clube, cujo Diretor é o Dr. José Maria da Silva Agueira, programou as seguintes festividades e promoções, porém sujeitas ainda a alterações e indicações:

**BAILE** — Dia 27-1 com o conjunto AMOR & SOM da cidade de São Simão.  
**QUERMESSE**  
**RAINHA DO CLUBE** (ou da quermesse)  
**SHOW**  
**FESTA DA CERVEJA**  
**FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR, DO CONTO, etc.**  
**CAMPEONATOS DE XADREZ, BOCHAS, etc.**  
**TORNEIOS DE CANASTRA**

**INDAS DE TÍTULOS PATRIMONIAIS**

A VISTA	Cr\$ 300,00
A PRAZO:	
12 x Cr\$ 35,00	Cr\$ 420,00
24 x Cr\$ 25,00	Cr\$ 600,00

A DIRETORIA DO CLUBE já contratou o contrato "ULTRA-SOM 4" de Serrana, para a realização dos festejos carnavalescos.

**CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS ASSOCIADOS** para observarem a redação do art. 23.º dos Estatutos, que diz o seguinte: "Art. 23.º — Se o compulsoriamente eliminados do quadro social aqueles que deixarem de saldar dívidas de qualquer natureza, contraídas perante o clube, após o prazo máximo de 30 (trinta) dias da notificação da Diretoria. Igualmente sujeitos à mesma pena..."

Diz o parágrafo 2.º do mesmo artigo: "no caso de eliminação de sócio quotista, suas quotas responderão pelo débito..."

Avisamos ainda, aos nossos associados, que não está sendo permitida a entrada nas dependências do clube daquele que estiver com a sua situação regular perante a sociedade.

## BRASIL — Nossa Pátria

O BRASIL — nossa Pátria, é uma nação soberana e livre, graças aos esforços e a fé dos nossos antepassados. Assim o conservamos e o mantemos. É orientado por uma Constituição resultante do trabalho de representantes livres do povo, e nela estamparam os interesses nacionais e as aspirações dos brasileiros, com base na formação espiritual e material do homem e no amor à liberdade em todas as suas manifestações.

É uma nação cujos filhos, orientados pela Moral Cristã, buscam o ideal da justiça social, e do desenvolvimento, mas com bases morais e sem permissões à sua fé nas instituições básicas da Religião, da Família, das Forças Armadas e da Pátria. A preservação do Brasil no seu rumo histórico, através de uma forma de governo adequada. A Democracia Representativa é e será fruto do trabalho de todos os brasileiros.

## FARMACIA KATIA

CABRERA & CIA. LTDA.

Farmacêutico responsável:

LUIZ C. O. WATANABE

C.R.F. 84387

Rua Ministro Vicente de Paula Lima, 1030 — Serra

## Programação do Cine Serrana para

### FEVEREIRO de 1973

DIA 3 —	"Rua Descalça" - Nacional - Comédia
DIA 4 —	Vesperal: "Risos e Sensações" - Comédia média À noite: "Um Violinista no Telhado" - drama
DIA 7 —	"O Diabo pela Cauda" - Drama
DIA 10 —	"Os Diamantes são Eternos" - 007 - Espionagem
DIA 11 —	Vesperal: "Contínente Esquecido" - Ficção À noite: "E Deus Disse a Cain" - Western
DIA 14 —	"Por um Amor Distante" - Drama
DIA 17 —	"Ana dos Mil Dias" - Aventuras
DIA 18 —	Vesperal: "Fórmula 1 - Inferno no Grand Prix" - Aventuras À noite: "Operação São Pedro" - Espionagem
DIA 21 —	"Em Família" - Filme nacional - Drama
DIA 24 —	"Aventureiros do Ouro"
DIA 25 —	Vesperal: "Apaixonite Aguda" - Comédia À noite: "As Aventuras do Tio Maneco" - Nacional - Comédia
DIA 28 —	"Vingança dos Doze" - Nacional - Canção.

## OTIMISMO EM NOSSA DELEGACIA

Palestrando com as detentas notamos visivelmente um sentimento de alegria, de esperança, de tolerância para com a sociedade.

O ambiente da Delegacia está cada vez mais favorável, pois observamos o empenho na realização dos seus trabalhos, que além de ser útil, preenche o tempo, enobrece e exalta a criatura.

As presidiárias agradecem as pessoas da sociedade, os membros do Serviço Social e aos soldados, que são muito amigos e compreensivos.

Todas as detentas estão encarando o ano que se principia com coragem, e pensamentos positivos, esperando melhores dias, cientes que após um dia chuvoso volta o sol alegre a brilhar.

Aquelas cujo indulto foi favorecido pelo presidente Médici estão ansiosas para que chegue o alvará de soltura.

As presidiárias agradecem e se sentem jubilosas pelo reinício do trabalho que a equipe de Serviço Social executará com as mesmas neste ano.

Estamos lutando para conseguirmos nossa oficina, onde teremos mais trabalho, e um ambiente mais confortável e amplo onde ocuparemos os nossos dias.

Agradecemos também ao nosso delegado, Dr. Wlamir e ao nosso carcereiro Sr. Adriano, pessoas amigas e de grande sentimento de humanidade.

Linda da Silva (Encarregada da Carceragem)

## POSTO NACIONAL

— E —

### AUTO MECÂNICA URENHA

FRANCISCO URENHA & CIA. LTDA.

# Futebol de Salão

## TORNEIO CIDADE DE SERRANA

### Resultados da fase eliminatória:

Café Ituv.	2	VS	Dep. Rural	3
Super Merc.	3	VS	Irm. Matos	3
Feras	4	VS	Induscômio	6
Ajax	7	VS	Zebraão	3
Café It.	6	VS	Super Merc.	6
Feras	2	VS	Dep. Rural	4
Irm. Matos	5	VS	Ajax	1
Induscômio	5	VS	Zebraão	0
Café Ituv.	5	VS	Feras	3
Ajax	8	VS	Super Merc.	0
Zebraão	0	VS	Dep. Rural	1
Ajax	3	VS	Café Ituv.	3
Induscômio	1	VS	Irm. Matos	1
Zebraão	5	VS	Feras	6
Induscômio	6	VS	Super Merc.	3
Irm. Matos	3	VS	Dep. Rural	9
Café Ituv.	8	VS	Zebraão	4
Induscômio	4	VS	Ajax	1
Irmãos Matos	8	VS	Feras	3
Dep. Rural	9	VS	Super Merc.	2
Super Merc.	0	VS	Feras	1
Induscômio	2	VS	Café Ituv.	9
Irm. Matos	7	VS	Zebraão	5
Dep. Rural	4	VS	Ajax	3
Café Ituv.	2	VS	Irm. Matos	6
Super Merc.	6	VS	Zebraão	4
Dep. Rural	0	VS	Induscômio	1
Feras	0	VS	Ajax	5

### Fase final —

Dia 24 — 20,00 hs. — perdedor do 1.º vs. perdedor do 2.º p/ 3.a e 4.a colocação

Dia 24 — 21,00 hs. — ganhador do 1.º vs. ganhador do 2.º p/ 1.a e 2.a colocação.

### NOTAS ESPORTIVAS DA

#### "COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES"

— A equipe do Café Ituveravense mesmo conseguindo a mesma colocação que o Ajax, foi obrigada a ficar de fora pela soma de gols.

— Relação dos artilheiros do Campeonato de Futebol de Salão até o presente instante:

1.º Chicão — 12 gols

2.º Armandinho — 11 gols

3.º Rosinha — 10 gols

— Está marcado para o dia 29 de janeiro o início do Campeonato de Hand Bol feminino com a participação de 6 equipes: Intocáveis, Inscitáveis, Espaçosas, Dim Dom, Quentes, Antárticas. Não deixem de prestigiar este 1.º Campeonato feminino.

— Bom mesmo foi o convite feito pela Liga de Futebol de Salão Ribeirãopretano à Comissão Municipal de Esportes de Serrana; convite este para disputar como representante Regional de Futebol de Salão nas disputas do Campeonato do Estado nesta modalidade.

— Devemos destacar também o convite pela mesma Liga ao Serrana para as disputas do Campeonato de Futebol de Salão da Liga Ribeirãopretana.

— Aguardem para a 1.a quinzena de fevereiro o 1.º Campeonato de Natação Mirim e Juvenil masculino.

— Jogadores de Futebol de Salão convocados pela Comissão Municipal de Esportes para as disputas do Campeonato Ribeirãopretano e Campeonato do Estado.

Goleiros: Geninho, Zezé e Gorão

Laterais: José Paulo, Laerte, Nenê, Falxa, Carmo, João Paulo, Carlinhos, Jaquinta.

Atacantes: Jorginho, Polaco, Chicão, Helinho, Rosinha e Armandinho.

— Terão início a partir da 2.a quinzena de fevereiro o 1.º Campeonato Rural de Futebol de Campo com a participação das seguintes equipes: Usina da Pedra, Usina Martinópolis, Juvenil de Serrana, Aspirantes de Serrana, Fazenda Transval, Veteranos, Construcap, Super Mercados, Vila Esporte Clube e Sta. Maria.

— A Comissão Municipal de Esportes por intermédio de seu preparador físico Hélio Issa iniciou os preparativos nas diversas modalidades esportivas visando os próximos Jogos Regionais que serão disputados novamente na vizinha cidade de Pirassununga e para isso pede a colaboração de todos atletas nos treinamentos.

Está sensacional o Campeonato de Futebol de Salão promovido pela Comissão Municipal de Esportes de Serrana.

Tal Campeonato foi disputado por 8 representantes de onde se classificaram apenas 4. Na fase de classificação temos que considerar que apesar do mau tempo conseguimos realizá-lo no tempo previsto.

Já na fase semi-final tivemos a seguinte classificação das equipes e a designação dos jogos:

1.º lugar —	Depto. Rural	—	2 pontos perdidos
2.º lugar —	Induscômio	—	3 pontos perdidos
3.º lugar —	Irmãos	—	4 pontos perdidos
4.º lugar —	Ajax	—	7 pontos perdidos

### Fase semi final —

Dia 18 — 20,30 hs. — C.R.S. — Ajax vs. Irmãos Matos

Dia 21 — 8,00 hs. — C.R.S. — Induscômio vs. Departamento Rural.

# Supermercados À UREA

Av. Francisco Junqueira, 862 - Telefone 5420 - Ribeirão Preto

Agradece a Preferência

Entregas Rápidas e a Domicílio

# "Observador em Números"

1 9 7 2

## MOVIMENTO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

CIRURGIA .....	203
PARTO NORMAL .....	200
CEZARIA .....	65
CLINICA GERAL E PEDIATRIA .....	644
TOTAL GERAL DE INTERNAMENTOS ...	1112
MOVIMENTO DE AMBULATORIO .....	2123
TOTAL GERAL .....	3235

Saude e Bem Estar Social	231.244,88
Setor de Agua e Esgotos	394.494,73
Setor Limpeza Publica	23.698,17
Setor Iluminação Pública	41.409,11
Setor de Praças e Avenidas	50.985,95
Setor de Praças e Jardins	36.694,14
Setor de Matadouro	4.027,90
Setor do Cemitério	8.551,35
Setor de Rodovias	133.890,50

Cr\$ 1.279.508,42

## MOBRAL — ALFABETIZAÇÃO EM 1972

Foram alfabetizados 198 alunos.

## DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Pessoas examinadas durante o ano — 8.230

## ORGANIZAÇÃO JONEL LTDA.

Total geral de Licenciamento de veículos: 498

## VACINAS —

Coqueluche — 920
Varíola — 463
Difteria — 920
Tuberculose B.C.G. — 409
Paralisia Infantil — 1611
Tétano — 411
Sarampo — 301

## COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

Total de Kwts gastos com a rede distribuidora de água — 664.336Kwts.  
Total de Kwts gastos em iluminação pública — 470.544 Kwts.

## O maior número de doenças foi:

Desintéria — 470
Gripe — 1.436
Anclostomíase — 216

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA

Relação aproximada das despesas durante o ano de 1972 —

Poder Legislativo — Cam. Munic. Cr\$	4.545,05
Poder Executivo — Gab. do Prefeito	19.726,61
Secretaria Geral	38.375,05
Arrecadação	65.654,69
Contabilidade	27.266,33
Educação e Cultura	198.943,96

## CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

Registros de nascimentos — 257
Reg. de nascimentos de maiores de 21 anos — 19
Casamentos — 94
Óbitos — 61
Menores — 13
Nati-morto — 7
Malores — 41

# CLUBE RECREATIVO DE SERRANA

— BALANÇETE REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972 —

CONTA S	DÉBITO	CRÉDITO
<b>IMÓVEIS</b>		
MOVEIS E UTENSÍLIOS	28.524,00	243,48
CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES	8.516,91	4.974,63
TÍTULOS PATRIMONIAIS	87.284,73	247.663,38
CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE	1.843,00	
FINANCIAMENTOS	123.037,74	
FUNDO DE RESERVA		
PATRIMONIO SOCIAL		
C/C BANCARIAS		
<b>CAIXA</b>		
CONT R A T O S	1.269,32	5.000,00
FORNECEDORES	534,50	1.343,22
FORNECEDORES		
DUPPLICATAS A PAGAR		
DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS		1.342,80
LUCCROS E PERDAS		
<b>TOTAIS</b> .....	<u>260.567,51</u>	<u>260.567,51</u>

# Atenção Trabalhador

Seu trabalho exige segurança. Lela, atentamente, as instruções abaixo e tome conhecimento da proteção indispensável à sua pessoa no seu ambiente de trabalho.

**1 — Cabeça** — Para proteger a cabeça há os bonés de tecido leve, os de viseira na pala, capuzes de borracha natural ou sintética, máscaras de fios de arame.

**2 — Orelhas** — O barulho em certos ambientes de trabalho conduz à surdez, a alterações fisiológicas e psíquicas. São exemplos os trabalhos de rebiteagem, caldeiraria em geral, sala de teares, sala de provas de motores, forjamento de rodas de automóveis. Para a defesa do aparelho auditivo, que não suportar ruídos acima de 85 decibels, sem distúrbios sérios, há abafadores de som que podem ser externos, em forma de capacete preso à cabeça ou para introdução no canal auditivo. Esses protetores devem ser feitos de material que suporte lavagem e desinfecção e devem ser estritamente individuais, pois infecções podem ser transmitidas de uma pessoa para outra.

**3 — Tronco** — O tronco deve ser protegido por aventais de couro, de amianto, de coça de malhas ou ainda por escudos de metal que desçam até os joelhos. O avental, entretanto, pode se tornar fonte de acidentes se for frrouxo ou esvoaçante, principalmente nas proximidades de máquinas não protegidas. As alças do pescoço e da cintura devem se desprender facilmente se, por acaso, o avental for arrastado pela máquina.

**4 — Pernas e pés** — A proteção dos membros inferiores é feita através de perneiras e botas, variando o tipo. Perneiras metálicas são aconselháveis para os que manuseiam cargas e objetos contundentes. Para defesa contra líquidos, perneiras de borracha natural ou sintética. Para proteção do tornozelo e do pé são usadas polainas de couro, algodão ou lã à prova de fogo ou de amianto. Os joelhos são protegidos por joelheiras de amianto, feltro ou couro reforçado. São aconselhadas nas fábricas de vidro, aço e minas. Todas as indústrias, praticamente precisam utilizar proteção nos pés de seus operários. Escorregões, tropeções, queda de objetos ou de substâncias quentes ou corrosivas, cortes ou perfurações e ainda calor e frio excessivos, estão sempre presentes na maioria das ocupações industriais e ferroviárias. Para isto, há também sapatos de segurança que podem ser de madeira, com solas especiais e reforçados com metal e chapas de aço. Onde houver contato com óleos e certos ácidos, produtos de petróleo em geral, a borracha dos sapatos deve ser sintética. Já os eletricitistas, por exemplo, não devem usar sapatos com sola pregada. Os filhos devem ser de ma-

terial não metálico. Nas fábricas de pólvora, aconselha-se a utilização de sapatos de material não ferroso.

**5 — Olhos** — Os olhos estão sempre sujeitos a danos causados por impactos de estilhaços que voam, poeiras, borritos de líquidos e de metal em fusão, fumos, névoas, gases, brilho excessivo e radiações infra-vermelhas e ultra-violetas. A prevenção é feita com lentes de vidro comum, temperado ou endurecido. O vidro escurecido diminui a luminosidade do ambiente e filtra os raios ultra-violetas.

**6 — Mãos** — Nos acidentes, as mãos são atingidas com maior frequência. Contra elas existem o calor excessivo, as substâncias químicas que irritam, queimam ou intoxicam através da pele; materiais que arranharam, cortam ou perfuram; compressão ou impactos que produzem luxações, esmagamento ou fraturas. Para evitar tais acidentes é aconselhável sempre o uso de luvas, que podem ser de vaqueta, raspa cromada, cloreto de polivinil, borracha, lona, brim de algodão e malha de aço.

## ZONEAMENTO PARA O PLANTIO DO CAFÉ

Até há algum tempo, a cafeicultura brasileira somente utilizava terras virgens. Atualmente, já não existem essas terras em grande escala e os novos cafezais têm de ser plantados em terras velhas, cultivadas há bastante tempo.

Nessas terras, os gastos para formação de novos cafezais são relativamente grandes, não permitindo, ao cafeicultor, correr grandes riscos.

Em 1969, foi feito o zoneamento ecológico do Estado de São Paulo para a cultura do café.

E o financiamento do Plano de Renovação dos Cafezais está sendo feito justamente em torno desse zoneamento.

Assim, deverá o café ser plantado em regiões onde realmente tenha mais possibilidade de produzir bastante, oferecendo maior lucro ao cafeicultor, vida produtiva mais longa para o cafeeiro e facilidades bem maiores para controlar a ferrugem.

Isto significa que dentro das áreas em que está sendo feito o financiamento, os riscos são bem menores, sendo por outro lado, maiores as possibilidades de se obter elevada produtividade com os novos cafezais a serem formados dentro da mais rígida técnica agrônômica.

Informações mais completas sobre o assunto poderá o cafeicultor conseguir junto às Casas da Agricultura do Estado de São Paulo.

## Contribuinte de ICM já tem como orientar - se

ICM — Coletânea de Leis e Decretos

Três volumes e uma separata

PREÇO: Cr\$ 36,50

Cheque pagável em São Paulo, em nome  
da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

## Dr. Caio Tércio Carvalho

— Cirurgião-Dentista —  
Raió X — Odontopediatra

HORA MARCADA

Rua Min. V. de Paula Lima, 328 - Serrana - S.P.

# Gente de Nossa Gente

Nesta coluna, daremos um destaque especial a pessoas que durante o mês se projetaram em nossa comunidade por alguma realização que faça jus à merecida referência.

Gente de Nossa Gente neste número, presta homenagem ao Grupo Comunitário Serranense pela promoção do II Festival de Poesia realizado em nossa cidade.

A finalidade do Grupo por si mesmo já justificaria esta menção: promover cultura na cidade e dinamizar a juventude, favorecendo o crescimento dos jovens através de entretenimento sadio, promovendo festivais, excursões, debates, etc.

Quem teve oportunidade de assistir ao Festival pode observar a sua seriedade. Esta gente jovem levou o nome de Serrana a toda região e o que é importante: fizeram-se porta-vozes de cultura e arte, demonstrando que a juventude, pelo menos a nossa, é desinibida, idealista, menos preocupada com tóxicos ou em contradizer sistemas sociais ou políticos.

Eles querem crescer, expandir o seu espírito poético e difundir o grande amor que têm pelo mundo e pelas pessoas.

Nosso abraço ao Grupo, a esses treze jovens responsáveis por tão significativa realização. Temos certeza que pessoas como Dr. Plácido, Angelo Cavalheiro, Baudilio Biagi, Milton de Paula e outras mais, terão sempre prazer em colaborar com você, como o fizeram desta vez, sempre que se tratar de algo sério como foi o II Festival de Poesia.

## Oi, Gency

Oi, gente!  
Tem gente,  
Na vida  
Que não é gente!

Oi, gente!  
Tem gente  
Usando de gente  
Pra ser Gente,  
na vida.

Oi, gente!  
Tem gente por aí  
Que não é Gente  
Como a gente  
Gosta de SER GENTE.

Sabe, gente!  
Se há gente  
menos Gente  
Pela vida...  
gente que não é Gente  
como a gente...  
é evidente:  
Tem GENTE ausente!

(Poesia classificada em 1.º lugar no II Festival de Poesia, realizado em dezembro p.p.).

Autor: Moacyr Bagnarelli, de Ribeirão Preto, quartanista do Serviço Social da UNAERP.

## RECADINHO

Quando apontamos um dedo para alguém, não devemos nos esquecer que três deles se voltam contra nós.

# Para você que é Mãe

LEIA COM BASTANTE ATENÇÃO ESTE ESQUEMA DE VACINAÇÃO:

### INDICAÇÃO:

I — Recém-nascidos a partir de dois dias até 15 dias de vida.

1. BCG.

II — 2 meses:

1. Vacina anti-variolica.
2. Vacina triplíce (Difteria, tétano e coqueluche).
3. Vacina Sabin (poliomielite).

III — 3 meses:

1. Vacina anti-variolica.
2. Vacina triplíce (Difteria, tétano e coqueluche).
3. Vacina Sabin (poliomielite).

IV — 4 e 5 meses:

1. Vacina anti-variolica
2. Vacina triplíce (Difteria, tétano e coqueluche).
3. Vacina Sabin (poliomielite).

V — 6 meses:

1. Vacina anti-variolica
2. Vacina triplíce (Difteria, tétano, coqueluche)
3. Vacina Sabin (poliomielite)

VI — 7 meses a 4 anos de idade:

1. Vacina anti-variolica.
2. Vacina triplíce (Difteria, tétano, coqueluche).
3. Vacina Sabin (poliomielite).
4. Vacina contra sarampo.

VII — 5 a 6 anos de idade:

1. Vacina anti-variolica
2. Vacina dupla (Difteria e tétano)
3. BCG.

VIII — 7 a 16 anos de idade (preferência em escolares):

1. Vacina anti-variolica
2. Vacina anti-tetânica
3. BCG.

IX — 17 a 20 anos de idade:

1. Vacina anti-variolica
2. Vacina anti-tetânica
3. BCG.

X — Mais de 20 anos:

1. Vacina anti-variolica
2. Vacina anti-tetânica

### REQUISITOS DO BOM EMPREGADO:

- I — ASSIDUIDADE
- II — PONTUALIDADE
- III — DISCIPLINA
- IV — EFICIÊNCIA
- V — ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO.

## Moretti - Representações Promoções e Vendas

Fertilizantes, formicidas, inseticidas,  
calcário, sementes selecionadas, etc.

CGC 71306062/001

CORCESP - J. 4128



# Câmara encerra suas funções legislativas do último quadriênio

DISCURSO DO SENHOR VALTER URENHA TITOTO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE SERRANA, NA ÚLTIMA SESSÃO ORDINARIA.

Disse Aristóteles que o ideal supremo do homem é participar do Governo de sua cidade. Por conseguinte, nesta hora final de nossos trabalhos, sinto-me profundamente orgulhoso de haver cumprido meu dever na participação desse Governo, como Presidente da Câmara Municipal de Serra.

Mas, é claro que não posso falar apenas do Presidente, cumpro-me em primeiro lugar, manifestar minha profunda gratidão a todos aqueles que comigo cooperaram nessa governança da nossa querida Serra.

A palavra Governo tem na expressão do filósofo, um sentido amplo, evidentemente. A participação pode dar-se por muitas formas e proporções. Todos os que participaram do nosso trabalho ajudando a bem dirigir e a engrandecer a nossa Câmara Municipal, pela maior grandeza do nosso município e bem-estar de sua população, participaram evidentemente do Governo da cidade, imbuídos daquele ideal afirmado por Aristóteles.

Dizia o Padre Antonio Vieira: — "Não há mando mais mal sofrido do que o mando entre iguais". Quando se dá uma ordem a um subordinado, está-se fazendo o que se deve fazer, ao passo que entre pares isso é preliminarmente impossível e, se fosse possível, seria insupportável. Dir-lhes-ei agora que a palavra do Padre Vieira não me cabe. Não coube nunca nas relações entre a Presidência e os Senhores Vereadores. Quero significar que tive dos Srs. Vereadores, durante todo o tempo da minha presidência, tal apoio, que chego a supor haver-se excedido um pouco a generosidade a mim dispensada. É certo que pode ter havido uma ou duas divergências, mas foram tão pequenas, tão insignificantes, que me passaram da memória, como devem ter passado das memórias de Vossas Excelências.

Em suma, espero não haver em nenhum momento traido o mandato que me foi confiado. Estou seguro de que a maneira com que me trataram, se foi generosa, em pequena medida, ao menos, eu a mereci, porque procurei sempre estar dentro daquilo que meus caros colegas esperavam de mim.

Cuidei das coisas da Câmara, como devia cuidar, mas sou um homem miúdo e estou convencido de que a administração não pode ser uma coisa apenas da cúpula da presidência, isto é, não são apenas os grandes problemas e os grandes planos que devem ocupar o espírito e as mãos do administrador. O trivial, o quotidiano tem suma importância em qualquer tipo de administração. Administração é também detalhe.

De outra parte, posso assegurar que as relações da Câmara Municipal com o Poder Executivo foram as melhores possíveis.

Na legislação que ora se finda, ocorreram fatos auspiciosos, além da excelente produtividade dos trabalhos legislativos levados a efeito pela Câmara, mas também e infelizmente, tivemos um fato por demais doloroso, que foi a perda do nosso querido ex-colega e dinâmico Vereador Senhor José

Francisco Marques, a quem rendo as minhas homenagens neste instante, pedindo ao Criador a sua benévola bênção extensiva a toda a família do extinto vereador.

A razão fundamental que tive para, no término regular de meu mandato, recusar a oferta de reeleição que me foi feita, consiste na convicção de que a composição de uma entidade, por definição, deve ser objeto de constante renovação.

Por essa própria condição, é fundamental que absorva a experiência de pessoas que se sucedam na Câmara Municipal e que esfeje continuamente sujeito a influxo de novas idéias, de cujo debate surgirá, certamente, uma contribuição positiva para o melhor desempenho das funções da Câmara.

Por fim, quero dizer-lhes, a todos que nada mais fui nesta Presidência do que um simples mandatário dos meus caros colegas.

A Mesa e em particular o Presidente agradecem aos Senhores Vereadores a dinamização que deram aos trabalhos durante esta Sessão Legislativa, aos funcionários da Secretaria pelo cumprimento consciente do dever.

Muito Obrigada Sejam felizes.

## O Radioamadorismo

Desde que o homem descobriu que poderia enviar mensagem pelo éter, através das ondas de rádio, surgiram curiosos, aderindo ao esporte.

No início havia poucos recursos no campo da eletrônica, pois a válvula eletrônica só foi inventada mais tarde, por Lee De Forest, cientista americano. De um lado, a indústria utilizando as idéias novas, para a comercialização e de outro, o verdadeiro pesquisador, o Radioamador.

Define-se como radioamador, toda pessoa que se utiliza de um transmissor de rádio, para comunicar-se com outras, com a finalidade de pesquisar novos campos, no domínio do rádio e da eletrônica. Mais um passatempo do que uma pesquisa, o radioamadorismo se tornou difundido atualmente, em todo o mundo, tanto que foi oficializado por leis internacionais.

No Brasil, o órgão que cuida desse assunto é a LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão), filiado à CONTEL, a qual estabeleceu faixas de frequências especialmente destinadas aos radioamadores, diferentes das comunicações comerciais.

O radioamador é um herói anônimo, transmitindo notícias de falecimentos, doenças, até os mais longínquos recantos do País, auxiliando a coletividade em movimentos críticos como o caso da última inundação de Caraguatatuba, quando um radioamador salvou a cidade, enviando um apêlo através do rádio.

Pra você que nunca ouviu falar em radioamadorismo e para você, que já sabe alguma coisa sobre este interessante passatempo, aguarde, novos comentários virão.

*Dr. José Carlos Jaquinta*

— Cirurgião Dentista —

RAIO X — ALTA ROTAÇÃO

15 de Novembro, 365 - Serra - Est. S. Paulo

Atende com hora marcada antecipadamente, às quartas e sextas feiras no horário das 8 às 11 e das 13 às 17,30 horas.

## CASA SÃO JORGE

— Sêcos e molhados —

N A G I B I S S A

Rua Min. V. de Paula Lima, 431 - Serra - S. P.



# Dr. Placídio Martins de Assis assume o cargo de Prefeito Municipal de Serrana

PALAVRAS DO SR. BAUDILIO

Depois de ter agradecido a confiança em si depositada, pela sua eleição para a presidência da Câmara Municipal de Serrana, o sr. João Barão Cabrera passou a palavra ao sr. Baudilio Biagi. Com palavras simples e objetivas o sr. Baudilio Biagi, após ter cumprido sua gestão disse que deixava o cargo com a certeza do dever cumprido, pois suas metas prioritárias, destacadas quando assumiu a Prefeitura Municipal, foram cumpridas totalmente, a saber: Água, Esgoto, Energia Elétrica, Educação e Saúde. Salientou que hoje Serrana é um município tranquilo, sem muitos problemas, com sua infraestrutura praticamente concluída. Destacou a feliz escolha do dr. Placídio Martins de Assis, reterendada pelo eleitorado nas urnas, afirmando mesmo que o novo Prefeito tem condições para cumprir uma eficiente e profícua administração. Leu alguns trechos de seu relatório das realizações e, finalmente, agradeceu a colaboração de todos, pedindo a Deus que derramasse suas Bênçãos sobre Serrana e sua gente.

FALA O NOVO PREFEITO

Em seguida, fez uso da palavra o novo Prefeito Municipal de Serrana, Dr. Placídio Martins de Assis. Em breve, mas concisa oração, o dr. Placídio assim se manifestou:

"Há dois anos e dois meses recebia eu um Título aqui em Serrana, que ainda muito me honra,

## M O B R A L

Funcionando no Grupo Escolar Professora Maria Celina Walter de Assis, desde o dia 1.º do corrente, o **MOBRAL** (Movimento Brasileiro de Alfabetização) conta atualmente com 8 classes:

**EDUCAÇÃO FUNCIONAL — 6 Classes**

Posto n.º 1 —  
Prof. Iara Helena Manfim Titoto  
21 ALUNOS

Posto n.º 2 —  
Prof. Sônia Maria do Bem Marques  
29 ALUNOS

que foi o título de Cidadão Serranense e hoje sou empossado como Prefeito da terra que me adotou como seu filho e, neste momento, quero assumir um compromisso de honra de não decepcioná-la. Entro na Prefeitura com as melhores das intenções e por ela darei os melhores de meus esforços para deixar algum marco em minha administração. Não tenho compromisso político e nem administrativo como quer que seja. Tenho um compromisso sério, sim, é com a minha consciência e quero chegar ao final de mandato, se Deus quiser, com a consciência tranquila do dever cumprido o meu dever de primeiro mandatário de Serrana.

Quero oferecer à Serrana o meu passado de trabalho e honestidade. Eu me identifico mais em ação do que em palavras, sempre me arrependo quando falo e nunca quando fico em silêncio. Para administrar um município é preciso ter consciência, bom senso e responsabilidade e com este trinômio administrarei Serrana, se Deus quiser. Não tenho plano administrativo, pois Serrana além de ter plano diretor é uma cidade em que sua infraestrutura está quase realizada pela administração de Baudilio Biagi. Tenho a impressão que terei de atacar imediatamente obras prioritárias para dar maior condição de habitabilidade ao bairro que está em franco desenvolvimento, mas espero responder minha administração com o apoio das forças vivas do município, de todos os municípios e de Deus também. Antes de terminar, quero agradecer a presença de parentes, amigos e autoridades que aqui vieram para prestigiar-me neste ato solene. Muito obrigado".

Posto n.º 3 —  
Prof. Maria Aparecida Marques de Souza  
20 ALUNOS

Posto n.º 4 —  
Prof. Maria Angela Urenha  
20 ALUNOS

Posto n.º 5 —  
Prof. Cleuza Oliveira Souza  
23 ALUNOS

Posto n.º 6 —  
Prof. Cleide Urenha Gomes  
27 ALUNOS

**EDUCAÇÃO INTEGRADA — 2 classes**

Posto n.º 1 —  
Prof. Nadyr Carnaval Arantes  
44 ALUNOS

Posto n.º 2 —  
Prof. Maria Lúcia Urenha Nogueira  
45 ALUNOS

**EDUCAÇÃO FUNCIONAL — 140 ALUNOS**  
**EDUCAÇÃO INTEGRADA — 89 ALUNOS**

Serrana, 18 de janeiro de 1973.

## A Bieiro Móveis

— Tudo para o conforto de seu lar —

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Entregas imediatas em sua casa

Rua Ministro Vicente de Paula Lima, 1045  
Serrana - Est. de S. Paulo

# Colabore com a Telefonista Solicite Sua Ligação Pelo Número

- |       |   |      |   |
|-------|---|------|---|
| 86 —  | Alberto Gustavo Garnier                     | 75 — | José Ferreira de Souza (Sorveteria Sibéria) |
| 39 —  | Algemiro Manfrim (Padaria)                  | 36 — | José Vilela                                 |
| 13 —  | Angelo Cavalheiro                           | 61 — | José Venâncio (Ranidito)                    |
| 59 —  | Antonio Cavalheiro                          | 31 — | Julio Câmara                                |
| 67 —  | Antonio dos Santos (residência)             | 43 — | Justino Moretti (Escritório)                |
| 57 —  | Antonio Fernando C. Cotrim                  | 66 — | Lindolfo Mar...                             |
| 83 —  | Antonio Garavazzo                           | 50 — | Lucídio Garavazzo                           |
| 60 —  | Antonio Mendes                              | 56 — | Luiz Buzato                                 |
| 41 —  | Antonio Registro Leighi                     | 47 — | Mário José do Bem                           |
| 76 —  | Antonio Soeira (loja)                       | 91 — | Mário Rodrigues                             |
| 26 —  | Antonio Selegato                            | 29 — | Mário Titoto                                |
| 55 —  | Aristides Gomes (residência)                | 48 — | Matadouro                                   |
| 22 —  | Arsênio Ramos Martins (farmácia)            | 70 — | Moacyr José do Bem                          |
| 94 —  | Associação Promocional de Serrana           | 24 — | Nagib Issa                                  |
| 16 —  | Banco do Comércio e Indústria de São Paulo  | 69 — | Octacílio de Britto                         |
| 27 —  | Baudilio Biagi (Fazenda Transwal)           | 8 —  | Organização ....                            |
| 71 —  | Benedito Moacyr Franco                      | 10 — | Orestes Biagi (Fazenda Boa Esperança)       |
| 93 —  | Caixa Econômica Estadual                    | 58 — | Oswaldo Arantes                             |
| 80 —  | Cartório de Registro Civil                  | 88 — | Pedro Titoto                                |
| 99 —  | Casa da Agricultura                         | 18 — | Ponto de Taxis de Serrana                   |
| 33 —  | Casa Mattos                                 | 81 — | Posto Nacional — Urenha e Irmãos            |
| 78 —  | Celso Selegato                              | 1 —  | Posto Telefônico                            |
| 100 — | Centro de Saúde                             | 6 —  | Prefeitura Municipal de Serrana             |
| 11 —  | Cia. Paulista de Força e Luz                | 46 — | Pref. Municipal de Serrana - Almoxarifado   |
| 32 —  | Delegacia de Polícia de Serrana             | 97 — | Ramiro dos Santos                           |
| 54 —  | Dr. Cláudio Urenha Gomes (advogado))        | 14 — | Santo Titoto                                |
| 19 —  | Dr. Deusdedit Mega (médico)                 | 62 — | Silvio Titoto (Loja de Peças)               |
| 45 —  | Dr. Geraldo Franco Donato (eng. agrônomo)   | 7 —  | Sítio Boa Vista                             |
| 85 —  | Dr. José Carlos Jaquinta (dentista)         | 40 — | Sociedade Hospitalar — Santa Casa           |
| 44 —  | Dr. José Maria Nogueira (advogado)          | 98 — | Sub-Estação de Força e Luz                  |
| 28 —  | Dr. Plácido Martins de Assis (médico)       | 49 — | Terçaríol & Cia. Ltda.                      |
| 53 —  | Edvaldo Manfrim                             | 17 — | Usina da Pedra                              |
| 12 —  | Farmácia Machado                            | 9 —  | Usina Martinópolis                          |
| 21 —  | Fazenda Maravilha                           | 23 — | Usina Martinópolis                          |
| 15 —  | Fazenda São Luís                            | 37 — | Usina Martinópolis                          |
| 30 —  | Fazenda São Pedro                           | 38 — | Usina Martinópolis                          |
| 20 —  | Francisco Cedrinho                          | 82 — | Usina Martinópolis                          |
| 25 —  | Francisco Urenha e Irmãos (oficina)         | 79 — | Virgílio Ricci                              |
| 73 —  | Geny Amancio (Ranidito)                     | 63 — | Waldemar Correia Rodarte                    |
| 96 —  | G. E. "Deputado José Costa"                 |      |   |
| 95 —  | GESC. "Profa. Maria Celina Walter de Assis" |      |   |
| 35 —  | Gauco Lazzarini                             |      |   |
| 68 —  | Guilherme Galante                           |      |   |
| 51 —  | Igreja Matriz de Serrana                    |      |   |
| 34 —  | Irmãos Biagi — Açúcar e Alcool              |      |   |
| 64 —  | Jarbas Sebastião Manfrim                    |      |   |
| 92 —  | João Aprigio Barbosa                        |      |   |
| 42 —  | João Cabrera (farmácia)                     |      |   |
| 77 —  | João Flávio de Moraes                       |      |   |
| 87 —  | Joaquim França                              |      |   |
| 52 —  | José Amado Registro (gráfica)               |      |   |
| 74 —  | José Augusto Garavazzo                      |      |   |
| 72 —  | José Carlos Amancio (Ranidito)              |      |   |
| 65 —  | José do Bem Zavanella                       |      |   |

## ALISTAMENTO MILITAR

O PRESIDENTE DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE SERRANA, CONVIDA OS BRASILEIROS NASCIDOS EM 1955 E OS NASCIDOS ANTERIORMENTE, QUE NÃO O FIZERAM, A REALIZAR O SEU ALISTAMENTO MILITAR, COM O QUAIS, ENTRARÃO EM GOZO DE UMA SÉRIE DE DIREITOS, PREVISTOS EM LEI.

## SERVIÇO MILITAR —

União, Ordem e Desenvolvimento!

# Eleetro Rio Ltda. — Comércio de Materiais Elétricos

PRODUTOS PIRELLI — PIAL — ELETROMAR — PHILLIPS — FIOS — CABOS — CHAVES — CONDUTORES — MOFORES  
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO — DISTRIBUIDOR SIEMENS —

M A T R I Z:

AV. FCO. JUNQUEIRA, 521 a 533

TELS.: 1469 - 2381

F I L I A L:

AV. FCO. JUNQUEIRA, 288

TEL.: 2567

R I B E I R A O P R E T O — S. P.